

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA CBBOL

SEGUNDA CONVOCAÇÃO AS 16:30

A Assembléia foi iniciada aos 30 dias do mês de março de 2013, nas dependências do Boliche Del Rey, com o presidente Cesar Maciel, consultando quem poderia secretariar a sessão e por acordo dos presentes foi escolhido o Sr. Asdrubal Pedreira Brandão Neto.

A seguir passou se a conferencia daqueles legalmente Representados e apurou se os seguintes presentes:

Federação Baiana De Boliche - Presidente Asdrubal Pedreira Brandão Neto

Federação Mineira De Boliche - Walter Costa PP

Federação De Boliche Do Rio De Janeiro -Guilherme Vedovani PP

Federação De Boliche Do Distrito Federal -Fabio Grossi PP

Federação De Boliche Do Mato Grosso Do Sul

Helio Ramires De Freitas PP

Participaram Ainda Como Ouvintes:

Federação De Boliche Do Mato Grosso - Célio Belmonte

Federação De Boliche Do Rio Grande Do Sul -Oscar Marin

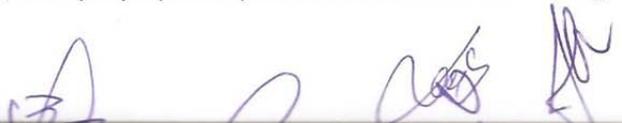
O Presidente da CBBOL Cesar Maciel abriu a Reunião seguindo a Pauta de Convocação discursando sobre a Situação das Federações explanando Que em sua opinião a maioria das Federações apresenta alguma Irregularidade e Que as Medidas deveriam Ser de Inclusão, inclusive com a CBBOL apoiando Federações no sentido de sanar suas pendências, procurando evitar O *Legalismo Do Legalismo*, neste momento para evitar prejuízos aos atletas dos estados com problemas.

Walter Costa comentou Que o Problema de buscar O Legalismo É antigo e que cabe a cada Federação buscar a Legalidade.

O Presidente reafirmou que esperava que esta AGO fosse o marco Zero, para uma grande composição que vise ao desenvolvimento com União e propôs um prazo de 90 dias para todas as entidades se adequarem.

Foi apurado que as seguintes Federações têm direito a Voto: FBBOL, FBDF, FBRJ, FMBOL, FBOLMS, por acordo dos presentes, uma vez que por maioria entende se que os principais requisitos são documentais e financeiros, e o descumprimento do par. Único do art. 62, do estatuto 62, de menor relevância.

O Presidente, Cesar Maciel expôs que apesar de ter incluído a CBBOL no SICONV do governo federal na busca de Convênios, hoje as definições de distribuição de verbas são por editais que privilegiam Esportes Olímpicos, maior numero de federações e filiados e nossa única forma de ser contemplado nestes processos e' crescer o numero de federações e de atletas filiados, enquanto isto nossa principal fonte de recursos seria através de projetos de Lei de Incentivo, mas que pequenas pendências acumuladas ao longo



dos anos nos impedem e que são pendências de fácil solução , uma vez que nos últimos anos não tivemos recursos de órgãos estatais e que com ações contábeis praticas , podemos saná-las e com agilidade estar aptos a buscar estes recursos. Foi aprovado pela maioria que dentro da legalidade se proceda a estas ações no mesmo prazo concedido as filiadas.

Antes de passar a pauta previamente divulgada o Presidente solicitou uma questão de ordem e apresentou uma proposta que na pratica por razoes serias de saúde, o Vice presidente Geraldo Couto, se encontra demissionário desde o final de 2012 e entendia que devido ao momento propicio de evolução do esporte demonstrada nas pistas e em nossas participações nos organismos maiores tanto de nível e internacional, mesmo num regime presidencialista a descentralização do poder visando à maior participação dos envolvidos seria a única solução, pois o pequeno numero de envolvidos na condução de todas as tarefas historicamente acontece tanto na CBBOL quanto nas filiadas, sugeriu que a Administração da CBBOL passasse a ser por um Conselho Gestor, proposta que seria homologada numa próxima AGE, mas que teria efeitos práticos imediatos uma vez que nomear Assessores e' prerrogativa da presidência. Esta proposta foi rejeitada por boa parte dos presentes e o presidente pediu a palavra para dizer que visando somar mais ao nosso esporte, a melhor solução seria apresentar uma renuncia coletiva da Diretoria, uma vez que seguir sem um Vice presidente, apesar de legal, compromete um trabalho de equipe, pelos fatores já apresentados anteriormente e desta forma estaria dando oportunidade a um maior numero de envolvidos participar da Administração pela via direta da eleição, já que um Conselho Gestor foi rejeitado pelos presentes.

Após debate dos presentes, ficou aprovado que a melhor data para a eleição seria o Brasileiro de Clubes, para maior participação dos presidentes, ficando na responsabilidade do presidente atual, conduzir o Processo Eleitoral, visando o cumprimento dos aspectos legais, Cesar sugeriu que por se tratar de AGE, deveríamos aproveitar para buscar adequações ao Estatuto, sanando duvidas quanto à legalidade do Estatuto 2005 e trazendo avanços sugeridos por muitos, sugeriu um debate eletrônico, com reuniões presenciais nas tacas Brasília e BH, que facilitariam as decisões a serem tomadas na AGE do Brasileiro de Clubes.

Sugerido por Paulo Feijó, chegou se ao consenso que Fabio Grossi, reconsiderasse seu afastamento da diretoria Técnica, visto que temos processos de Convocação em andamento durante este processo de transição, prontamente aceito pelo presidente que afirmou que indiferente ao pedido anterior do Fabio, todos seus critérios divulgados foram mantidos pela atual Gestão.

Voltando aos itens de pauta, foi exposto e aprovado por todos que todos os eventos 2012, foram realizados com êxito e dentro de todos os aspectos administrativos, técnicos e legais.

A analise do Projeto orçamentário ficou prejudicada, porem recomendasse que por rotinas normais neste período restante ate a eleição, se adote a pratica de uso proporcional da ultima Previsão Orçamentária aprovada, visto que continua sendo de responsabilidade da diretoria a Gestão da entidade ate a posse de nova Diretoria.

Quanto ao sediamiento internacional, o presidente informou que existem importantes decisões a ser tomada, inclusive quanto as sede do próximo Iberoamericano, entidade em que e o Vice presidente, razão pela qual proporá, inscrição de chapas ate o inicio da taca Brasília, para termos a oportunidade de apresentar neste evento aos possíveis candidatos estas possibilidades de sediamiento.

A seguir foram apresentadas as contas do exercício 2012, através de um balanço patrimonial, com detalhamento das despesas relevantes, para apreciação dos presentes, neste momento foi sugerido por Fabio Grossi, que a AGO considere cumprida a exigência legal de apreciação das contas no 1º trimestre, ficando o presidente na responsabilidade de enviar por email aos estados, que terão a oportunidade de propor ressalvas ou se assim entenderem alguma retificação, ficando a AGE como homologatória do ato agora praticado.

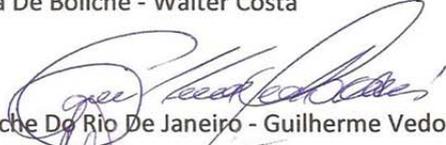
Uma vez que os meses do período de 2013, também são de responsabilidade da atual gestao.

Nada mais havendo a tratar, eu, Asdrubal Pedreira Brandão Neto, lavrei a presente que após aprovação será assinada pelos presentes

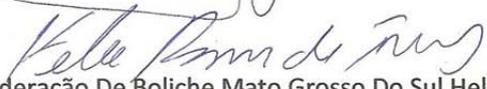
Belo Horizonte, 30 de marco de 2013


Federação Baiana De Boliche- Asdrubal Pedreira Brandão Neto

Federação Mineira De Boliche - Walter Costa

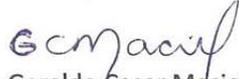

Federação De Boliche Do Rio De Janeiro - Guilherme Vedovani

Federação De Boliche Do Distrito Federal - Fabio Grossi


Federação De Boliche Mato Grosso Do Sul Helio Ramires De Freitas


Federação De Boliche Do Mato Grosso - Célio Belmonte


Federação De Boliche Do Rio Grande Do Sul - Oscar Marin


CBBOL – Geraldo Cesar Maciel